



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Mercado de trabalho permanece em retração no primeiro semestre de 2016

Os dados de **junho de 2016** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) demonstram dificuldade de recuperação do mercado de trabalho no primeiro semestre do ano. No Brasil foram contabilizadas 549.543 demissões líquidas no primeiro semestre do ano.

Entre as regiões analisadas, somente o município de Franca exibiu saldo positivo em junho de 2016. Apesar de o município ter apresentado contratações líquidas ao longo primeiro semestre deste ano, os sinais são de desaceleração do mercado de trabalho no município, visto que em junho foram registradas somente 16 contratações, o que na prática representa estabilidade.

O cenário desfavorável parece se confirmar nas demais regiões. Brasil, estado de São Paulo e o município de Campinas destroem vagas pelo 15º mês consecutivo, São José do Rio Preto destrói vagas pelo 10º mês consecutivo e os municípios de Ribeirão Preto e Sertãozinho destroem vagas pelo 4º mês consecutivo.

Em geral, no mês de junho de 2016 houve baixo desempenho em todos os setores, com destruição líquida de postos de trabalho, sendo serviços, em geral, o setor de pior desempenho nas regiões. No entanto, em algumas localidades (especialmente Brasil, estado de SP e RARP) a Agropecuária destacou-se pelo elevado volume de contratações, especialmente devido ao Cultivo de Café, Atividades de Apoio à Agricultura, Cultivo de Laranja e Cultivo de Cana-De-Açúcar, que possuem caráter sazonal.

A análise do acumulado nos últimos doze meses indica cenário desfavorável para o mercado de trabalho, visto que foram fechadas 1.785.561 vagas no país entre Julho de 2015 e Junho de 2016. Analisando setorialmente, tem-se que a Agropecuária foi o único setor a criar vagas no período no Brasil, estado de SP, RARP e no município de Ribeirão Preto, enquanto nos municípios de Sertãozinho, Campinas e São José do Rio Preto não houve criação de vagas em nenhum setor.

RARP cria vagas no primeiro semestre de 2016

O **Brasil** exibiu, em junho de 2016, destruição de 91.032 postos de trabalho, o 15º mês consecutivo de resultado negativo. O montante de vagas destruídas foi maior do que o do mês anterior (maio de 2016), quando foram contabilizadas 72.615 demissões líquidas, mas ligeiramente inferior ao observado no mesmo mês

de 2015 (quando foram registradas 111.199 demissões líquidas). Entre os setores, Serviços foi o que mais demitiu (41.888 demissões líquidas), especialmente devido à quantidade significativa de demissões nos segmentos de Atividades de Vigilância e Segurança Privada, Atividades de Teletendimento e Atividades de Serviços



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,**Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Prestados às Empresas. A Agropecuária foi o único setor a contratar no país, com saldo positivo de 38.630. Destacam-se os desempenhos de Cultivo de Café, Atividades de Apoio à Agricultura, e Cultivo de Laranja e Cultivo de Cana-De-Açúcar, atividades que juntas foram responsáveis pela criação de 30.976 vagas do setor. Este resultado está relacionado à sazonalidade favorável do período, em que é contratada mão-de-obra temporária para o setor.

No acumulado dos últimos 12 meses, observa-se situação significativamente pior em relação ao registrado em junho de 2015, com destruição próxima de dois milhões de postos de trabalho. O setor que mais contribui para este quadro é a Indústria, mas os demais setores também apresentam saldos negativos substanciais. A exceção é a agricultura, que tem contratações líquidas, mas é pouco representativa nos dados nacionais.

Criação de emprego – Brasil

Setores	Jun./15	Acumulado Jul./14 a Jun./15	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16
Indústria	-66.299	-399.285	-32.838	-600.395
Comércio	-25.585	9.915	-26.787	-308.545
Serviços	-39.834	40.166	-41.888	-478.137
Construção civil	-24.131	-331.507	-28.149	-400.210
Agropecuária	44.650	-49.226	38.630	1.726
Total	-111.199	-729.937	-91.032	-1.785.561

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./14 a Jun./16.

O **estado de São Paulo** apresentou, em Junho de 2016, desempenho desfavorável com saldo de 29.914 demissões. Apesar de ainda negativo, nota que este desempenho é melhor se comparado às 52.286 demissões registradas em junho de 2015. Setorialmente, assim como ocorre com os dados em nível nacional, Serviços apresentou o maior montante de demissões (16.108 vagas líquidas destruídas). O resultado é consequência, principalmente, das demissões nas Atividades de Vigilância e Segurança Privada, Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação, Ensino Fundamental e Atividades de Teletendimento. A Agropecuária foi o único setor

que realizou contratações no período, com saldo líquido de 14.321 vagas. Somente os segmentos de Atividades de Apoio à Agricultura e Cultivo de Laranja foram responsáveis pela criação de 13.278 vagas para o setor. Assim como no Brasil, os motivos para este desempenho são sazonais.

No acumulado em 12 meses, assim como observado nos dados em nível nacional, o quadro apresenta piora em relação ao observado nos doze meses imediatamente anteriores. Outra semelhança com a situação nacional é a grande influência da indústria nas demissões acumuladas (202.895 vagas líquidas destruídas).



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,

Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Jun./15	Acumulado Jul./14 a Jun./15	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16
Indústria	-30.731	-175.336	-12.907	-202.895
Comércio	-9.373	-11.545	-6.773	-93.601
Serviços	-18.564	11.484	-16.108	-164.126
Construção civil	-5.465	-57.016	-8.447	-83.815
Agropecuária	11.847	-24.947	14.321	6.967
Total	-52.286	-257.360	-29.914	-537.470

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./14 a Jun./16.

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** encerrou o mês de Junho de 2016 com destruição líquida de 741 vagas, revertendo o cenário de contratações exibido nos dois meses anteriores. A Indústria apresentou o pior desempenho entre os setores, sendo a Fabricação de Açúcar em Bruto a atividade de pior desempenho do setor, responsável pela destruição de 103 vagas. A Agropecuária foi o único setor que realizou contratações (540 vagas líquidas), sendo as atividades de Cultivo de Laranja e Cultivo de Café responsáveis pela criação de 439 novas vagas.

Embora a RARP tenha apresentado saldo de demissões líquidas em Junho e no acumulado nos últimos doze meses, a região criou 5.163 vagas no primeiro semestre de 2016.

O saldo acumulado entre os meses de julho de 2015 a junho de 2016 aponta piora em relação ao apresentado nos doze meses imediatamente anteriores. Assim como no estado de São Paulo e no Brasil, a indústria lidera o fechamento de vagas (6.903 vagas destruídas), sendo responsável por quase metade dos postos cortados nos últimos 12 meses.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Jun./15	Acumulado Jul./14 a Jun./15	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16
Indústria	-1.342	-6.498	-493	-6.903
Comércio	-357	-2.004	-199	-3.277
Serviços	-231	176	-342	-2.229
Construção civil	-232	-1.700	-247	-1.952
Agropecuária	1.016	-523	540	644
Total	-1.146	-10.549	-741	-13.717

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./14 a Jun./16.

O **município de Ribeirão Preto** exibiu cenário desfavorável em Junho de 2016 com destruição líquida de 679 vagas. O setor de Serviços foi o que apresentou o pior desempenho

no período, com 378 demissões líquidas. As atividades que mais demitiram no setor foram Atividades de Teletendimento, Transporte Aéreo de Passageiros Regular e Transporte Rodoviário de



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,**Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Carga. Por outro lado, os setores que criaram vagas no período foram Agropecuária e Comércio e embora tenham contabilizado montantes pouco significantes (criação de 11 e 7 vagas líquidas, respectivamente), tem-se algumas atividades com resultados favoráveis. O Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados) criou 84 novas vagas no município, revertendo o cenário de destruição de vagas apresentado pela atividade nos meses anteriores.

No acumulado em doze meses, o quadro ainda é pior quando comparado aos doze meses imediatamente anteriores (6.359 demissões líquidas entre julho de 2015 e junho de 2016 e

4.341 demissões líquidas nos doze meses imediatamente anteriores). Os setores de maior importância no município, quais sejam, comércio, construção civil e serviços, são os maiores responsáveis pelo fechamento de vagas, sendo que o primeiro cortou mais de duas mil vagas ao longo dos últimos doze meses encerrados junho de 2016. De toda forma, nota-se que a quantidade de demissões registrada em junho é menor do que a registrada no mesmo mês de 2015, o que parece sinalizar uma possível reversão deste quadro recente de demissões.

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Jun./15	Acumulado Jul./14 a Jun./15	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16
Indústria	-384	-1.364	-193	-1.207
Comércio	-192	-1.521	7	-2.183
Serviços	-379	-27	-378	-1.458
Construção civil	-108	-1.458	-126	-1.515
Agropecuária	9	29	11	4
Total	-1.054	-4.341	-679	-6.359

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./14 a Jun./16.

O município de **Sertãozinho** encerrou o mês de Junho com destruição de vagas em todos os setores, com um saldo total de 279 desligamentos líquidos. Serviços foi o setor que apresentou o pior desempenho (95 demissões líquidas) e sua atividade que mais demitiu foi Aluguel de Máquinas e Equipamentos para Construção sem Operador, responsável pela destruição líquida de

66 vagas. A Agropecuária também apresentou desempenho desfavorável (67 demissões líquidas), diferentemente do que foi observado nas regiões anteriormente analisadas. O baixo desempenho do setor se deve à Criação de Animais, responsável pela destruição líquida de 56 vagas.

Nos acumulado em doze meses, a Indústria foi a maior responsável pelo fechamento total de



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,**Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

2.233 demissões líquidas do total das 3.423 vagas líquidas destruídas no município. O setor, maior empregador do município, vem apresentando desempenho desfavorável por um longo período, e

a situação atual se mostra pior na comparação os doze meses imediatamente anteriores, quando foi contabilizado um total de 2.416 demissões líquidas.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Jun./15	Acumulado Jul./14 a Jun./15	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16
Indústria	-167	-1.616	-50	-2.233
Comércio	-78	-402	-2	-336
Serviços	-14	-57	-95	-332
Construção civil	-142	-372	-65	-148
Agropecuária	-16	31	-67	-374
Total	-417	-2.416	-279	-3.423

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./14 a Jun./16.

O município de **Franca** fecha o primeiro semestre de 2016 tendo exibido somente saldos positivos de contratações. No entanto, o mês de Junho de 2016 se destaca por apresentar o desempenho mais baixo do semestre, tendo contabilizado a criação de 16 vagas. Entre os setores, a Construção Civil foi o que mais demitiu (66 vagas líquidas destruídas), consequência do comportamento do segmento de Construção de Edifícios, responsável pela destruição de 52 vagas. O setor de Serviços foi o que mais contratou no município (75 vagas líquidas), especialmente devido à atividade de Seguros Não-Vida, que criou 123 novas vagas no setor. A Agropecuária também

registrou contratações, devido, principalmente, ao Cultivo de Café, que contabilizou 51 novos postos de trabalho.

O bom desempenho do município no primeiro semestre está ligado à indústria, que possui grande importância e realiza suas contratações, tradicionalmente, ao longo do primeiro semestre. Entretanto, os dados acumulados em 12 meses, que não sofrem do problema da sazonalidade, ainda sugerem um quadro de dificuldades econômicas. No geral, observa-se piora significativa nesta base de comparação.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,

Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Jun./15	Acumulado Jul./14 a Jun./15	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16
Indústria	-202	-3.071	1	-3.187
Comércio	-14	436	-38	-1.213
Serviços	35	1.079	75	494
Construção civil	-31	-515	-66	-435
Agropecuária	215	-160	44	105
Total	3	-2.231	16	-4.236

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./14 a Jun./16.

O município de **Campinas** encerrou o mês de Junho de 2016 com destruição de 3.359 vagas. Serviços destaca-se com o pior desempenho entre os setores (2.633 vagas líquidas destruídas) devido ao elevado montante de demissões, resultado das Atividades de Vigilância e Segurança Privada e de Limpeza em Prédios e em Domicílios, segmentos que juntos contribuíram com 1.731 demissões para o setor. No mês em questão, nota-se que todos os setores registraram demissões líquidas, e o total de

demissões é superior ao registrado no mesmo mês de 2015.

O município se destaca pela grande piora do saldo acumulado entre junho de 2015 e junho de 2016. São mais de 21 mil demissões líquidas frente às 9.320 demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Os setores de Comércio e de Serviços explicam boa parte deste comportamento.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Jun./15	Acumulado Jul./14 a Jun./15	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16
Indústria	-617	-2.854	-222	-3.933
Comércio	-99	-571	-403	-4.811
Serviços	-1.458	-831	-2.633	-10.910
Construção civil	-420	-5.013	-93	-1.809
Agropecuária	30	-51	-8	-55
Total	-2.564	-9.320	-3.359	-21.518

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./14 a Jun./16.

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** encerrou, em Junho de 2016, o 10º mês consecutivo com saldo de demissões líquidas: foram registrados 957 desligamentos líquidos no mês em questão. O município exibiu destruição de postos de trabalho em todos os setores, sendo

Serviços o de pior desempenho (345 demissões líquidas). O segmento do setor que mais demitiu foi Atividades de Vigilância e Segurança Privada, que sozinho contabilizou o fechamento de 96 vagas. Assim como em Campinas, houve grande piora no saldo acumulado entre julho de 2015 e



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,**Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

junho de 2016 (6.975 demissões líquidas) frente aos doze meses imediatamente anteriores (598

demissões líquidas), porém de forma mais distribuída entre os setores.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Jun./15	Acumulado Jul./14 a Jun./15	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16
Indústria	-306	-1.477	-208	-2.474
Comércio	-156	-320	-251	-1.419
Serviços	-295	1.030	-345	-2.070
Construção civil	212	307	-129	-1.010
Agropecuária	-4	-138	-24	-2
Total	-549	-598	-957	-6.975

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./14 a Jun./16.

De forma geral, o mercado de trabalho segue apontando fraqueza. Embora a agropecuária tenha se destacado por contratações nos últimos meses, sua baixa participação na força de trabalho faz com que não haja um impacto significativo no saldo total.

De acordo com os dados da PNAD contínua, a taxa de desemprego atingiu 11,1% no segundo trimestre de 2016, a maior da série histórica, iniciada em 2012. Um ano antes, a taxa de desemprego era de 8,3%.

Por outro lado, os valores observados no cenário nacional, no estado de São Paulo e na

região administrativa de Ribeirão Preto podem sinalizar uma diminuição da quantidade de demissões, dado que o montante de demissões registrado em junho de 2016 é inferior ao montante de demissões registrado no mesmo mês do ano de 2015 - posto de outra forma, ainda há demissões, mas em ritmo menor. Dado que a recuperação do mercado de trabalho ocorre de forma lenta e progressiva, é possível que este fato indique uma mudança na trajetória do mercado de trabalho.